

Ato de sessão extraordinário de  
dia 31 de Janeiro de 1990.

Aos trinta e um dias do mês de  
de Janeiro de 1990, as vinte horas, no sala  
destinado a sessão da Câmara Muni-  
cipal de Mipoc, sob a presidência do  
Sr. vereador Walter Spagnoli e secretário  
público, pelo Sr. vereador Renato Teixeira  
Pinto e Vital Enrique de Lima, e demais  
veredores presentes, os Srs. Gentil Felho  
Pinto, Orlando Marquese, Antonio Moquito  
Filho, Antonio Ferreira Santana, Marcos  
Eduardo Cruz, José Antonio Ferroni, Roberto

Cardoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves, havendo presença total dos Sr. vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus do por aberto a presente sessão.

Foi em do conhecimento do Sr. vereador, o motivo da sessão o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 001/90, que trata sobre assinar convênio com a CDHU e DOP. Com anúncio do Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: - Sr. presidente, meus colegas, pelo que o gente me, este é mais um projeto, onde nos vamos contar diante do Secretário, com mais um benefício para o nosso município, esta parte, como é do conhecimento de todos, vai ligar a fazenda do Citosanto, onde futuramente ela vai trazer benefícios, porque ali vai ser uma grande fonte de produção de laranjas, e eu tenho certeza de que aquela parte que está lá, não vai aquecer o trânsito; vai ser difícil, mais vamos lutar para que isto aconteça.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presidente: Esperamos que este projeto traga benefícios para Piraí, não está duvida que desejamos para os cofres municipais vai trazer, a Secretário não vai encarar com todas as responsabilidades desta obra; sabemos que vai ser destruído um patri-

monio historico da pegação, eu era criança e a pipoca era distribuída, quando Lavinio Lur-Reze, prefeito de Monte Aprazível construiu esta ponte, e agora nem o progresso, nem a laranja, que tem que ser transportada, e vamos cobrar do Sr. prefeito que o I.C.M. desta laranja fique para o Município porque Pipocã é pobre e carente em I.C.M. e se essa propriedade não des-tocar nota em nome do Município de Pipocã, vamos cobrar do Sr. prefeito, porque esta sendo desviado muito ICM de Pipocã, como o do fava, e o Sr. prefeito tem lei; pode corrigir.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolo-mer P. Alves - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presen-tes: esse projeto, é realmente um projeto de grande importancia, cujo inicio des-ta altitude, tomada pelo Sr. presidente, surgiu deste vereador, quando conversando com sua Exa. eu levei e de o conhecimento do grande producao que a fa-zenda São Vicente vem produzindo, e pedi a ele para reivindicar do governo do es-tado uma parte de cimento ou metalico, no cangaço do moinho, cuja parte que ali se encontra, já não está oferecendo mais condicoes para um trafego pesado, eu não quero se adiantar o meu voto favoravel, como o poder o encargo do Sr. prefeito porque não vacilar em tomar uma altitude para sanar esse probl-emo, esse projeto é realmente de grande importancia, vem beneficiar nosso muni-

apio, e em industria peço aos ss. periodicos que metem favoravel ao projeto.

Faz uso da palavra o sr. vereador Vital Enrique de Lima: O nobre colega Orlando abadou um caso que realmente acontece nos municipios vizinhos e acontece no nosso, como o caso da cana que nos produzimos e o ICM. vai para mante aprazuel, onde e industrializada, e tambem o caso da laranja que sai daqui e quem recebe o ICM. e Uchoa e Bebedouro, e muito importante que esse mercaderio saia por nota da onde e colhido.

Ninguem mais querendo falar sobre o projeto o sr. presidente coloca o mesmo em votacao, sendo aprovado por uma unimidade de votos no plenario em discussao unica.

Seguindo o sr. presidente solicita ao sr. secretario para fazer a leitura do projeto de Lei n.º 002/70, que trata sobre municipalizar a Educacao no municipio de Nipoo, e depois de ser lido, o sr. presidente disse que o mesmo ficaria na secretaria do câmara para estudo dos ss. periodicos.

Seguindo o sr. presidente solicita ao sr. secretario para fazer a leitura do projeto de Lei n.º 003/70, que trata sobre reajuste salarial aos ss. funcionarios publicos municipais, e que apos ser lido foi colocado em discussao, fazendo uso da palavra o sr. vereador Manoel Eduardo Cruz - todo vez que tem projeto de lei sobre aumento de salario,

sempre que inicio, e sempre mecho defen-  
dendo os funcionarios, acontece que a gente  
nem recebendo reclamações de funcionarios  
insatisfeitos com seus salarios, isto acontece  
quando surge aumento de salarios, e nos  
fomos eltos para atende los tambem, o  
salario hez do forma que esta ali nos  
sentimos a caso, porque nos recebemos  
um salario que não dependemos dele,  
e eu acho o seguinte, esses funciona-  
rios que estão ai, e o prefeito que nem  
fazendo sua administração excelente  
sem os funcionarios ele não faz nada,  
se não fosse os funcionarios, a prefi-  
tura não faria o que esta fazendo,  
eu acho que esses funcionarios tem  
que ser valorizados, eles tem que ter  
um aumento digno para eles possam  
trabalhar com boa vontade, para que  
seu serviço renda mais e produza me-  
lhor, toda vez que tem esse projeto  
escrevi esta polemica, o prefeito no ano  
passado nos enviou um projeto fixando  
referencia, e agora tem um problema, que  
tinha referencia 5, recebia os mesmos sala-  
rios, e com esse projeto, tres recebem o  
mesmo salario, e outro recebe menos, e  
isto complica; se a gente aprova, contenta  
uns e descontenta outros, e tambem o problema  
é básico o prefeito sempre defendem que  
é básico devia ganhar bem, mais acontece  
que eles continuam ganhando seu sala-  
rio minimos, outros que tem cinco ou  
seis anos de serviço e ganha salario

minimo, isto é uma injustiça, este projeto veio simplesmente para copiar, todos tem direito de ganhar salários dignos, e o sr. prefeito devia ter feito acordo com todos eles, e não enviar o projeto dessa forma para que a gente se aprava contente uns e descontente outros e vice-versa, e esse projeto devia ser retirado de pauta, onde o prefeito devia estudar um novo projeto, fazendo um acordo com o funcionário, e apresentando a mesma data tempo de fazer a folha de pagamento aos funcionários.

Fiz uso do palavra o sr. vereador Vital Enri que de Lima: mais uma vez é um projeto onde eu sempre digo que é um projeto polemico, onde ao invés de resolver problemas, nem criar mais problemas, eu concordo com o nome colega Marcos, mais discordo quando ele cita que é sempre ele o primeiro que levanta e sempre defende, eu acho que ele vacilar um pouco, porque todos nos sempre defendemos e brigamos pelos funcionários quando nem um projeto desta natureza, eu quero referenciar as palavras do nome colega Marcos; que este projeto é no meu ver injusto, porque no projeto de Lei nº 17/89, nos aprovamos Lei de referencia, 1, 2, apenas diferenciava nível I e II, e quem fosse referencia 1 com o mesmo nível, ganhava o mesmo salário, até antes este projeto valer, hoje a gente ve pessoas do mesmo nível e da mesma referencia

que vai ganhar 2 salários, é mais do que um outro com a mesma referência, eu acho que não é justo, veja o exemplo, na referência 8; um funcionário vai ganhar 5 mil e poucos cruzados, enquanto outro vai ganhar 2 mil cruzados, ali onde essa referência era o mesmo salário, eu quero pedir aos Sr. vereadores, para estudarmos bem, porque vamos dar uma ordem ao Sr. prefeito que de hoje em diante, ele vai aumentar o salário automaticamente e nós não vamos poder falar mais nada, é válida essa ideia de todo mês subir automaticamente o salário de acordo com a lei do governo Federal, e aí vai evitar de ficar alguém mês sem aumento, todo mês ele vai ser obrigado a aumentar o salário dos funcionários, porque com esses dois meses que não foi dado aumento, todos eles estão ganhando salários mínimos, e se tem alguém que não ganha salário mínimo é porque o Sr. prefeito negocia com ele, eu sou contra e castigar o funcionário porque talvez ele produza menos, e se o funcionário não está produzindo e não quer para trabalhar então despense. Antem, na referência 6, ele ganhar o mesmo salário da referência 5; alguém foi conversar com o Sr. prefeito, bater o pé, e hoje vai ganhar 5 mil e poucos cruzados, enquanto o outro ficar no que era, talvez é um funcionário que tenha ali outras partes, então vamos retirar de pauta esse projeto, fazer

um acordo e na o que se pode fazer.

Faz uso da palavra do Vereador Tennant Teixeira Pinto: - O que eu queria falar do projeto é o seguinte, eu como vereador nesta casa, gosto e faço questão de que haja igualdade nos níveis; não igualdade em que um dentista ganhe igual a um enfermeiro, um enfermeiro poderia ter que ganhar mais que um enfermeiro inicial, seria o mesmo caso que tem dia que eu levo cinco ou seis homens para trabalhar para mim, e eu pago igual a todos, eu não posso pagar um mais e o outro menos; porque senão vai ficar chateado, quem cresce com muita gente sabe disso, não se faz um negócio desse, separam ou seja num, é um ser humano que tem consciência igual a todo mundo, e eu acho que a igualdade nem de Deus. Aqui no projeto diz o seguinte; o escriturário tem nível I, II e III, e eu acho que escriturários são todos iguais, mais tudo bem; agora eu acho que todos de nível I, tem que ganhar igual, e não um mais e outro menos, e assim com o nível II e III. É outra coisa, nos temos que fazer certo, porque não vale mais para cá esse tipo de projeto; porque é sempre uma polémica.

Faz uso da palavra do vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu também gostaria de dar meu apoio total aos nobres colegas e dizer o seguinte que o Sr. prefeito não devia mandar um projeto desse tipo; porque por a gente numa certa injustiça, como o nobre colega acabou de dizer sobre a diferenciação de classe, se o pessoal é



são todos da mesma classe, o Sr. prefeito de-  
 via fazer o seguinte, se ele acha que um  
 determinado funcionário merece receber um  
 pouco mais, que faça a negociação com ele,  
 como sempre tem feito, e do mesmo conhe-  
 cimento que motoristas tem negociações com  
 ele, então que continue tendo, só que não  
 deixe isto transparecer para outros, e mes-  
 se caso nos estavamos aprovando um projeto  
 onde deixaríamos meia dúzia satisfeito e  
 outros insatisfeito, se todos tivessem saído  
 todos todos bem, mais acontece que a maio-  
 ria está discordando, que o Sr. prefeito mude  
 este projeto, ou tente fazer um acordo com  
 os funcionários que estão descontentes, ou  
 então ele iguale todos e faça como achar  
 melhor.

Fiz uso do palavra o Sr. vereador Orlando  
 Marquesi: - A respeito do projeto, eu quero  
 parabenizar ao que os Sr. vereadores disse-  
 ram, e me resta pouco a falar, o que  
 eu tinha a falar o nobre vereador Roberto  
 Jo disse, e desde então jo tomei o meu  
 parecer desfavorável a este projeto, não  
 troquei ideia com nenhum colega, que  
 cada um tome a sua decisão, eu tomei  
 essa decisão porque sempre foi tempestade  
 em copo d'água, seis anos de mandato  
 do Sr. José Glerian foi problema, acertava  
 de uma maneira um funcionário,  
 prejudicava outro, eu tomei a decisão  
 não de prejudicar funcionários, mais  
 de ir contra o projeto, porque eu tenho  
 certeza de logo estarão outros projetos aqui

não tenho fé de promessas de governo; pois lembro muito bem, que quando o Sr. Adalberto entrou aqui, ganhava 2 salários mínimos, depois passamos para 3 salários, e aí deu problemas na Câmara, e se este projeto for em votação, antecipo meu voto desfavorável, e sou a favor para retirar o projeto de pauta para estudos.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu acho que este projeto é de grande responsabilidade, e a maioria dos Sr. vereadores entendem que o projeto está irregular, e ainda também tem um item que responsabiliza a Câmara de autorizar, e partir de sua publicação, o Sr. prefeito a aumentar de acordo com o que o governo Federal der, eu acho que não resta outra alternativa, e não se acatar a opinião dos Sr. vereadores de retirar de pauta o matéria e negociar com o Sr. prefeito, beneficiar os prejudicados, e acertar os beneficiados, e por as coisas no seu devido lugar, não vamos cometer injustiça, já que é de nossa responsabilidade, vamos fazer com que todos fiquem satisfeitos.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: - Se para completar, eu estive conversando com o Sr. prefeito e ele me disse que se aumentasse o salário desses funcionários não teria condições de pagar, porque poderia honrar a folha de pagamento, eu acho que mil cruzados é mais que vai aumentar para uns cinco funcionários, eu acho que isto não vai mudar muito coisa, o Sr. prefeito tem vindo bem

com sua administração, e eu acho que ele deve pensar muito bem neste funcionário e também a maneira dessas obras que ele nem pagando, e já que tem mais três anos pela frente, de para se fazer muita coisa, e eu acho que tem que pagar um salário que satisfaca os funcionários assim eles trabalham contentes, e o serviço rende mais, e assim de conserva esses funcionários que tem 5 ou 6 anos de serviço, principalmente funcionários internos, que se por acaso esses funcionários sair e for colocar novos funcionários e ser praticos e com isto gasto se até mais, e pode até complicar serviços de documentação, e o Sr. prefeito tem que valorizar esses funcionários.

Fiz uso da palavra Sr. vereador Antônio Macário Filho: - Os nobres colegas já disseram tudo o que era para dizer, quase que não tem mais nada para discutir, e eu acho que tem que ter uma igualdade, porque se não tiver, e com este documento que vai ter de agora para a frente tem funcionários que vai ser prejudicado a vida toda, e se tem três funcionários que fazem o mesmo serviço, deve ter uma explicação por que um ganha menos que o outro, então se não se que despesa o funcionários, então vai ser sempre prejudicado; pois de agora para sempre vai ser corrigido pelo reajuste do governo Federal, e eu acho que tem que ter uma igualdade.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Uital Enrique de Lima: - Eu quero explicar que quando eu disse sobre as referências que alguém ganha mais e alguém ganha menos com a mesma referência, eu quero deixar bem claro que não estou contra aqueles que ficarão beneficiados, estou tentando elevar aqueles que ficaram para trás, que vai ganhar menos. É quero citar mais uma vez que o caso do referência 5, vai atingir a nossa secretaria, e que as mesmas pessoas que tem a mesma referência que ela vai ganhar 3 mil e pouco, enquanto que ela vai ganhar 2 salários, se o Sr. prefeito achar que ela está fazendo pouco, que ele dê serviço a ela, ele tem direito de trazer serviço da prefeitura para ela fazer aqui, e aí vai ficar entre ele e o Sr. prefeito porque ela não é nossa funcionária, é funcionária da prefeitura que ele nos cedeu, se o Sr. prefeito achar que ela faz menos que os outros, que ele distribua o serviço, porque ele tem capacidade para isto, eu tenho certeza que ela vai concordar com isto. Na referência 6 no projeto anterior veio com 3 mil cruzados ontem, e hoje nem com cinco e pouco, porque o funcionário foi reclamar, e aqueles que ficam na rua e que não têm defesa, vão continuar ganhando salário mínimo.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Gentil Almeida Pinto: - Eu sou contra esse projeto, porque está muito errado, uns ganham mais, outros menos, o Brasil não deveria

ganhar salário mínimo, porque ninguém  
 mais vive de salário mínimo, tinha que  
 ganhar pelo menos 2 salários e não um  
 escutarão ganhar dois salários, tinha  
 que ganhar muito mais, o Sr. prefeito tinha  
 que dar uma assunção nisto.

Ninguém mais querendo fazer uso da pa-  
 lavra, o Sr. presidente colocou em votação,  
 o requerimento dos Sr. vereadores para que  
 o projeto fosse retirado de pauta para estu-  
 dos, sendo aprovado por unanimidade  
 de votos no plenário.

Seguindo o Sr. presidente leu o pedido para  
 a inauguração do Santo Casa de Ma-  
 cambal, e também considerou os Sr. vere-  
 dores para a inauguração do duplicação  
 do Rodovio de Mataão.

Não tendo mais nada a tratar, e nin-  
 guém mais fazendo uso da palavra, o  
 Sr. presidente em nome de Deus do por  
 encerrado a presente sessão e solicitou  
 a auxiliar de secretaria para que levasse  
 o presente ato, que após ser lido e одоб-  
 rado conforme, vai devidamente assinado pelos  
 membros do meso:-

Presidente:-

1º Secretário:-

2º Secretário:-